

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 28ª Reunião do GT-Indicadores e Monitoramento

Grupo de Trabalho:	Indicadores e Monitoramento (CT-ID)
Reunião:	28ª Reunião
Data:	15/12/2022 – 14h00
Local:	Videoconferência (link: meet.google.com/vxe-cmoy-gwk)
Assunto(s) em discussão:	Nesta reunião, foi discutido os estudos que estão sendo desenvolvidos com os indicadores de avaliação de impacto para a Gestão dos Recursos Hídricos e a programação do próximo Sustentare & WIPIS.
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1. Abertura;2. Aprovação da Minuta de Memória Técnica da 27ª Reunião, realizada em 19/10/22;3. Informes:<ol style="list-style-type: none">3.1 da Coordenação;3.2 dos Membros;4. Devolutiva do Evento IV Sustentare & VII WIPIS;5. Programação das atividades do GT-Indicadores para o próximo ano:<ul style="list-style-type: none">- Parcerias e estudos a desenvolver;- Programação do V Sustentare & VIII WIPIS 2023;6. Outros assuntos;7. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	<p>A reunião foi aberta pelo coordenador do GT-Indicadores e Monitoramento, Sr. Duarcides Mariosa (PUC-Campinas), que agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião. Quanto ao item 2, o Sr. Duarcides abriu a palavra para manifestações ou eventuais correções na minuta de memória técnica da 27ª Reunião do GT-Indicadores e Monitoramento, realizada em 19/10/22. Não havendo manifestações, o Sr. Duarcides colocou a minuta em votação, sendo aprovada por unanimidade.</p> <p>Quanto ao item 3, o Sr. Tadeu Malheiros (EESC/SHS), coordenador da CT-ID, informou sobre o <i>UI GreenMetric, ranking</i> que avalia indicadores de sustentabilidade por meio de uma rede de universidades em nível internacional. Explicou que em fevereiro/2023 alguns representantes de universidades participantes estarão presentes no Brasil, especificamente na região das Bacias PCJ, e a ideia é fazer parcerias e/ou convênios com esses representantes a fim de trazer para a Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias (CT-ID) a pesquisa internacional e a universalização do saneamento.</p> <p>Quanto ao item 4, o Sr. Duarcides explicou que como os membros presentes participaram do evento IV Sustentare & VII WIPIS, não haveria necessidade de trazer alguma devolutiva durante a reunião.</p> <p>Quanto ao item 5, o Sr. João Demarchi (IZ/APTA) informou que será preciso fazer uma análise mais aprofundada para atender uma demanda com relação aos parâmetros e indicadores para um melhor monitoramento da Política de Mananciais. Nesse sentido, informou que em reunião com os Srs. Sergio Razera (Diretor Presidente da Agência das Bacias PCJ) e André Navarro (Secretário Executivo dos Comitês PCJ), discutiram ser interessante ter um relatório da Política de Mananciais. Diante disso, a Sra. Denise Helena Lombardo Ferreira (PUC-Campinas) perguntou se os indicadores comentados pelo Sr. Demarchi seriam os mesmos dos relatórios e se esses materiais poderiam ser disponibilizados, sendo esclarecido que a Sra. Marina (Assessoria Ambiental da Agência das Bacias PCJ) apresentou em uma reunião um mapa com as áreas críticas e que seria interessante obter esse material para o desenvolvimento das pesquisas. Na sequência, o Sr. Duarcides explicou para a Sra. Denise que consta no Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a Agência das Bacias PCJ e a PUC-Campinas o fornecimento de todos os materiais necessários referente aos indicadores para o desenvolvimento das pesquisas, e pode ser solicitado diretamente com a equipe da assessoria ambiental da Agência PCJ. Continuando,</p>

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior da Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 28ª Reunião do GT-Indicadores e Monitoramento

o Sr. Duarcides informou que: **a)** Parcerias e estudos a desenvolver: estão atualizando o ACT, que além dos indicadores da Política de Mananciais, estão trabalhando também com a Gestão Sustentável de Recursos Hídricos. Explicou que quem irá avaliar e acompanhar esse processo é a coordenação da CT-ID. Também estão trabalhando com os indicadores de avaliação de impacto, para avaliar os impactos das atividades realizadas na Gestão dos Recursos Hídricos. Explicou que o trabalho é por meio de uma matriz (PRISMA e RAYYAN), um sistema de validação de pesquisa na área médica, que avalia a qualidade metodológica do estudo. Nesse sentido, informou que estão utilizando esse sistema para avaliação de impacto para área de Gestão de Recursos Hídricos, ou seja, uma revisão sistemática com metanálise (conjunto grande de aplicações). Informou que foi feita uma pesquisa em que encontraram 5.117 artigos que tratam exatamente desses indicadores de avaliação de impacto para área de recursos hídricos, e será avaliada a qualidade metodológica do estudo com a metanálise, resultando em números efetivos que demonstrem que a metodologia está adequada. Diante disso, o Sr. Tadeu sugeriu incluir a avaliação por meio de escalas (local, municipal ou por bacia hidrográfica) compreendendo a capacidade de impacto. Complementando, o Sr. Duarcides explicou que o próximo passo pode ser feito por meio da tipologia desses indicadores, mas que nesse primeiro momento a ideia é apontar os artigos publicados nos últimos 10 anos com escopos e *web of science*, que trabalham com indicadores para avaliação de impacto na área de gestão de recursos hídricos. Seguiram discutindo sobre a possibilidade de utilização de indicadores para suporte a tomada de decisão, como por exemplo na análise de empreendimentos, dentre outras aplicações, o que ainda requer estudos futuros para viabilização; **b)** Programação do V Sustentare & VIII WIPIS 2023: informou que a programação do V Sustentare & VIII WIPIS está previsto para os dias 22/11, 23/11 e 24/11/2023. Explicou que a ideia é ampliar o evento para o formato híbrido, utilizando talvez o espaço da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), com uma feira de negócios, *stand* e visitas técnicas para os palestrantes. Também potencializar o evento por meio de parcerias, com a *Tropical Water Research Alliance* (TWRA) e Rede Águas, que possam financiar as publicações dos trabalhos, viagens e as próprias visitas técnicas dos palestrantes (convidados). Informou que seria importante criar uma associação para gerenciar esses recursos. Na sequência, o Sr. Demarchi lembrou que em 2023 tem as comemorações dos 30 anos do Comitê PCJ (Paulista), 20 anos do Comitê PCJ FEDERAL e 15 anos do Comitê PJ1 (Mineiro), o qual irá contribuir com a vinda de parceiros nessas datas comemorativas, como por exemplo representantes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e o Sr. Duarcides concordou que seria interessante incluir na programação do evento. Na sequência, o Sr. Demarchi informou que recentemente ele fundou a Associação Ambiental Plantar, localizada em Americana/SP, que já faz parte como membro na Câmara Técnica de Conservação e Proteção de Recursos Naturais (CT-RN) e da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ. Também está concorrendo a uma vaga nos Plenários dos Comitês PCJ no atual Processo Eleitoral dos Comitês PCJ. Reforçou que se precisar e for oportuno para o evento, a Associação fica à disposição. Nesse sentido, o Sr. Duarcides explicou que seria uma associação específica voltada a organização de congressos e eventos com atuação em consultoria, sem envolvimento das instituições (PCJ, PUC-Campinas ou Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC-USP)), apenas contando com a participação dos representantes. Concluindo, o Sr. Tadeu disse que será um desafio interessante ter esse tipo de evento no formato de feira.

Quanto ao item 6, o Sr. Tadeu informou que a USP está concorrendo no Processo Eleitoral dos Comitês PCJ e reforçou o convite aos membros das outras universidades para se inscreverem. Diante disso, o Sr. Duarcides manifestou algumas dúvidas e a Sra. Rebeca informou que o edital (Deliberação nº 416/22) está disponível no *site* dos Comitês PCJ e todo processo de inscrição está detalhado no *site* da Agência PCJ. Mais informações podem

011.04.02.006

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 28ª Reunião do GT-Indicadores e Monitoramento

	ser obtidas pelo <i>email</i> da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Duarcides agradeceu a presença de todos, desejou boas festas e encerrou a reunião.
Próxima reunião:	29ª Reunião – 16/02/2023 às 14hs.
Observações:	Política de Mananciais PCJ - link Site permanente SUSTENTARE & WIPIS - link Deliberação dos Comitês PCJ nº 416/22 (Edital) - link Processo Eleitoral dos Comitês PCJ - link
Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

Participantes – Nome completo (Entidade)	
1	Bruna Angela Branchi (PUC-Campinas)
2	Denise Helena Lombardo Ferreira (PUC-Campinas)
3	Duarcides Ferreira Mariosa (PUC Campinas)
4	João José Assumpção de Abreu Demarchi (IZ/APTA)
5	Maria Fernanda Coghi (PUC Campinas)
6	Rebeca Silva (Agência das Bacias PCJ)
7	Tadeu Fabrício Malheiros (EESC/SHS)
8	Tainá Moura (Agência das Bacias PCJ)

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior da Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.